

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia / Não tem semestre fixo
DISCIPLINA	Tópicos Especiais em Teoria Econômica
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Desenvolvimento Sócio Econômico (código 0760.139)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	A definir
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos conhecimento de sistemas econômicos dinâmicos e do estudo de séries.
EMENTA	Teoria do Consumidor e da Firma. Estruturas de Mercado e Teoria do Bem-Estar. Equilíbrio Geral. Economia da Informação. Contas Nacionais. Teoria Monetária. Modelo ISxLMxBP. Oferta e Demanda Agregada. Modelos de Crescimento. Investimento e Consumo
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria do Consumidor. 2. Teoria da Firma 3. Estruturas de Mercado 4. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-estar 5. Economia da Informação e Teoria dos Jogos 6. Contabilidade Nacional 7. Política Monetária e Fiscal em Economias Abertas 8. Crescimento Econômico
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. Macroeconomia. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009.</p>

GIBBONS, R. Game Theory for applied economists. Princeton University Press, 1992.
NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. Seventh edition, Driden Press, 1998
SIMON, Carl & Blume, L. Mathematics for Economists. New York: Norton, 1994.
SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4a. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009. JONES, C.E. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico 2ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos, Tradução da 7ª Edição Americana Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

Complementar:

BOLDRINI, J. et al. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986.
CHIANG, A.C. Matemática para Economistas. São Paulo: McGraw-Hill.
GUJARATI, D.M. Econometria Básica, Campus/Elsevier, 2006
HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2000.
MADDALA, G. Introduction to Econometrics. New York: MacMillan.
MANKIW, N.G. Macroeconomia. 7a ed. Rio de Janeiro, LTC 2010.
MEYER, P. L. Probabilidade – Aplicações à Estatística. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
WOOLDRIDGE, J.M. Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna, Pioneira, 2006 Thomson Learning. (Tradução da 2ª Edição Introductory Econometrics: A Modern Approach, South Western College Publishing)

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia / Não tem semestre fixo
DISCIPLINA	Tópicos Especiais em Economia Matemática
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Modelos Matemáticos em Economia (código 0760.003)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Rodrigo Nobre Fernandez
OBJETIVOS	Desenvolver o instrumental matemático avançado à análise aprofundada de modelos econômicos.
EMENTA	Álgebra Linear, Cálculo, Otimização e Dinâmica.
PROGRAMA	Unidade I - Álgebra Linear Espaços Euclidianos, Independência Linear; Subespaços Associados a uma Matriz. Unidade II – Cálculo a várias variáveis Limites e Conjuntos Abertos; Funções de Várias Variáveis; Limites e Conjuntos Compactos; Sequências de Cauchy; Conjuntos Convexos; Conjuntos Compactos. Unidade III – Otimização

	<p>Formas Quadráticas e Matrizes Definidas; Restrições Lineares e Matrizes Orladas; Restrições de Igualde; Formulação de Kuhn-Tucker; Qualificações da Restrição.</p> <p>Unidade IV – Dinâmica</p> <p>Equações em Diferenças de 1ª e 2ª ordem (inclusive estocásticas); Sistemas de Equações em Diferenças de 1ª ordem; Expectativas Racionais; Equações Diferenciais de 1ª e 2ª ordem; Sistemas de Equações Diferenciais de 1ª ordem; Controle Ótimo.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: Chiang, A. Matemáticas para Economistas. Makron/USP, 1982 Simon, C. e Blume, L. Mathematics for Economists. W. W. Norton & Company, 1994</p> <p>Complementar: Weber, J. Matemática para a Economia e Administração. Harbra, 1977</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Microeconomia IV
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Microeconomia III (código 0760223)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica

PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Rodrigo Nobre Fernandez
OBJETIVOS	Introduzir e apresentar os principais tópicos sobre a economia da informação assimétrica, bem como as técnicas e instrumentos de análise teórica que podem ser aplicados a uma variedade de situações na qual, pelo menos um agentes possuem informação privada, e examinar os tipos de mecanismos que existem para lidar com os problemas criados por tal informação.
EMENTA	Problemas de Seleção Adversa, Sinalização e Filtragem, Mercados Contingenciais, Risco Moral e a Teoria dos Contratos.
PROGRAMA	<p>Unidade I - INTRODUÇÃO À ECONOMIA DA INFORMAÇÃO Categorias de informação: certa, perfeita, simétrica, completa. Categorias de modelos com informação assimétrica.</p> <p>Unidade II- SELEÇÃO ADVERSA Os modelos de seleção adversa. O problema dos Limões Os modelos de seleção adversa e algumas de suas aplicações: (i) seguros; (ii) mercado de automóveis usados e outros bens; (iii) certificação.</p> <p>Unidade III - SINALIZAÇÃO & FILTRAGEM Introdução. Definição e caracterização do problema da sinalização e filtragem (screening). O modelo de Spence (1973) e a educação como um sinal. Equilíbrio agregador, equilíbrio separador. Aplicações do modelo de sinalização O modelo de Rothschild & Stiglitz (1976).</p> <p>Unidade IV - OS MERCADOS CONTINGENCIAIS Introdução. Descrição do modelo. A relação bilateral entre os agentes e o problema do principal e agente. Os contratos com informação simétrica: mecanismos ótimos de pagamento e o nível ótimo de esforço.</p> <p>Unidade V- Risco Moral e a Teoria dos Contratos Introdução. Definição e caracterização do problema de risco moral.. A escolha dos níveis de esforço. A solução usando a abordagem de primeira ordem e os problemas dela decorrentes. Risco Moral com informação oculta.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: FIANI, R. (2015) Teoria dos Jogos. Elsevier. MACHO-STRADLER, Inés e PÉREZ-CASTRILLO, David. (1997). An Introduction to the Economics of Information: Incentives and Contracts. Oxford, Oxford University Press. MOLHO, Ian. (1997). Economics of Information. Oxford, Blackwell Publishers</p> <p>Complementar:</p>

	<p>GIBBONS, R. (1992) Game Theory for Applied Economists. Princeton University Press.</p> <p>RASMUSSEN, E. (1994). Games and Information: An Introduction to Game Theory. Cambridge, Blackwell.</p> <p>VARIAN, Hal. (2017). Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro, Campus.</p>
--	--

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Introdução a Contabilidade de Custos
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Introdução à Contabilidade (0760.125)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Teórica
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Daniela Miguel Coelho
OBJETIVOS	Esta disciplina tem por objetivo propiciar ao aluno os conhecimentos fundamentais sobre a Contabilidade de Custos, e as competências necessárias para esta área do conhecimento.
EMENTA	Fundamentos da Contabilidade de Custos. Classificação dos Gastos. Departamentalização. Critérios de Rateio. Custeio Baseado em Atividades. Custos para Decisão
PROGRAMA	<p>Unidade 1 – Introdução a Contabilidade de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da contabilidade financeira à de custos; - Princípios básicos da contabilidade de custos; - Da contabilidade de custos a contabilidade gerencial. <p>Unidade 2 – Terminologia Contábil Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Custos Industriais;

	<ul style="list-style-type: none"> - Entidades não industriais; - Outras. <p>Unidade 3 – Contabilidade de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos Gastos; - Esquema básico da contabilidade de custos <p>Unidade 4 – Departamentalização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Departamentalizar, conceitos e classificação; - Esquema da contabilidade de custos; - Departamentos e centros de custos. <p>Unidade 5 – Critérios de Rateios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos critérios de rateio; - Rateio dos custos dos departamentos; - Custos fixos e custos variáveis. <p>Unidade 6 – Custeio Baseado em Atividades (ABC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância do ABC; - Caracterização do custeio ABC. <p>Unidade 7 – Custos para Decisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alocação dos custos indiretos fixos; - Demonstrar o resultado; - Margem de contribuição
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>Básica:</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos – 9 ed. – 9 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, Eliseu. ROCHA, Welington. Contabilidade de Custos: livro de exercícios – 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Complementar:</p>

	SOUZA, Marcos Antônio de. DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de Custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração. – São Paulo: Atlas, 2009.
--	---

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Introdução a Contabilidade de Custos
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Introdução à Contabilidade (0760.125)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Teórica
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Daniela Miguel Coelho
OBJETIVOS	Esta disciplina tem por objetivo propiciar ao aluno os conhecimentos fundamentais sobre a Contabilidade de Custos, e as competências necessárias para esta área do conhecimento.
EMENTA	Fundamentos da Contabilidade de Custos. Classificação dos Gastos. Departamentalização. Critérios de Rateio. Custeio Baseado em Atividades. Custos para Decisão
PROGRAMA	<p>Unidade 1 – Introdução a Contabilidade de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da contabilidade financeira à de custos; - Princípios básicos da contabilidade de custos; - Da contabilidade de custos a contabilidade gerencial. <p>Unidade 2 – Terminologia Contábil Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Custos Industriais; - Entidades não industriais; - Outras.

	<p>Unidade 3 – Contabilidade de Custos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificação dos Gastos; - Esquema básico da contabilidade de custos <p>Unidade 4 – Departamentalização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Departamentalizar, conceitos e classificação; - Esquema da contabilidade de custos; - Departamentos e centros de custos. <p>Unidade 5 – Critérios de Rateios</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos critérios de rateio; - Rateio dos custos dos departamentos; - Custos fixos e custos variáveis. <p>Unidade 6 – Custeio Baseado em Atividades (ABC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância do ABC; - Caracterização do custeio ABC. <p>Unidade 7 – Custos para Decisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alocação dos custos indiretos fixos; - Demonstrar o resultado; - Margem de contribuição
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos – 9 ed. – 9 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, Eliseu. ROCHA, Welington. Contabilidade de Custos: livro de exercícios – 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Complementar:</p> <p>SOUZA, Marcos Antônio de. DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de Custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração. – São Paulo: Atlas, 2009.</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Fundamentos da Gestão Pública: orçamentário e financeiro
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Introdução à Contabilidade (0760.125)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA	Teórica
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Daniela Miguel Coelho
OBJETIVOS	O objetivo principal desta disciplina é propiciar ao aluno os fundamentos necessários da Gestão financeira e orçamentaria do setor público do Brasil.
EMENTA	Planejamento do Orçamento Público. Receita Pública. Despesa Pública. Licitações e Contratos Administrativos. Lei de Responsabilidade Fiscal
PROGRAMA	<p>Unidade I – Planejamento do Orçamento Público</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano Plurianual (PPA); - Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); - Lei Orçamentária Anual (LOA); - Créditos Adicionais e Fundos Especiais; - Princípios Orçamentários; - Ciclo Orçamentário; <p>Unidade II – Receita Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estágios da receita; - Classificação da receita; - Codificação da receita <p>Unidade III – Despesa Pública</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estágios da despesa; - Classificação da despesa; - Codificação da despesa.

	<p>Unidade IV – Licitações e Contratos Administrativos -Processo licitatório: fundamentos, legalidade, finalidades e modalidades existentes; - Contratos Administrativos</p> <p>Unidade V – Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei de Responsabilidade Fiscal; - Transparência, Controle e Fiscalização de entidades públicas</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>QUINTANA, Alexandre Costa...[et al]. Contabilidade pública: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a lei de responsabilidade fiscal. – São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública: gestão pública aplicada: União, Estados e Municípios, gestão pública no Brasil, de JK à Lula, gestão orçamentária e financeira, a gestão fiscal responsável, tributação e orçamento, tópicos especiais em contabilidade pública, gestão das contas nacionais, gestão ecológica e ambiental. – 2. ed. rev. e atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Complementar:</p> <p>PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na Contabilidade Municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. – 2 ed. – 5. reimp. – São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SLOMSKI, Valmor. Controladoria e Governança na Gestão Pública. – 1. ed. – 3. reimp. – São Paulo: Atlas, 2009.</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia / Não tem semestre fixo
DISCIPLINA	Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa.
PRÉ-REQUISITO	Microeconomia I (0760123)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica.
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Julia Uhr
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos conhecimento teórico, como foco na Economia Neoclássica, sobre métodos de valoração ambiental, alocação de recursos naturais renováveis e não renováveis, controle da poluição, problemas associados à recursos de propriedade comum, relação entre desenvolvimento, pobreza e meio ambiente
EMENTA	Valorando o meio ambiente: métodos. Direitos de Propriedade, externalidades e problemas ambientais. Alocação de recursos Naturais Renováveis e Não-Renováveis. Economia do Controle da Poluição. Recursos de Propriedade Comum e Instituições. Interconexões entre: crescimento populacional, pobreza, desenvolvimento e meio ambiente.
PROGRAMA	I. Introdução à Economia do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais. a. Crescimento, desenvolvimento e meio ambiente (demografia, pobreza e crescimento sustentável); b. Revisão de conceitos: externalidades, instituições, direitos de propriedade, recursos privados vs bens públicos vs propriedade comum. II. Economia da Poluição a. Níveis ótimos de poluição (externalidades, poluição de fluxo e estoque); b. Livre mercado (direitos de propriedade e o teorema de Coase); c. Regulação (impostos de Pigou, comando e controle, permissões de poluição). III. Economia dos Recursos Naturais

	<p>a. Recursos Renováveis (taxas de crescimento e exploração e a regra ótima de exploração);</p> <p>b. Recursos Não Renováveis (taxa de exploração, importância dos preços e da tecnologia);</p> <p>c. Tragédia dos Comuns (o problema dos recursos comuns e a extinção de espécies).</p> <p>IV. Valoração Ambiental</p> <p>a. Análise Custo-Benefício (valoração de custos/benefícios, disposição a pagar e a aceitar);</p> <p>b. Métodos de Valoração Econômica (preços hedônicos, valoração contingente, custo de viagem, disposições a pagar e a receber).</p> <p>V. Tópicos extras</p> <p>a. A Curva de Kuznets Ambiental (crescimento econômico e degradação ambiental);</p> <p>b. Instituições e Ação Coletiva (Elinor Ostrom e a Tragédia dos Comuns revisitada);</p> <p>c. Infrações Ambientais e Regulação (crime e transbordamentos espaciais).</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>SEROA DA MOTTA, Ronaldo. Economia Ambiental. Rio de Janeiro, FGV, 2006.</p> <p>MORAES, Orozimbo José de. Economia Ambiental: Instrumentos Econômicos para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, Centauro, 2009.</p> <p>Complementar:</p> <p>PEARCE, D. W.; TURNER, R. K. Economics of Natural Resources and the Environment. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1990.</p> <p>TIETENBERG, Tom; LEWIS, Lynne. Environmental e Natural Resource Economics. Pearson, 2009.</p> <p>OSTROM, E. Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action. New York: Cambridge University Press, 1990.</p> <p>FIELD, Barry C.; FIELD, Martha K. Introdução à Economia do Meio Ambiente. Porto Alegre, AMGH, 2014.</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Economia da Saúde
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Microeconomia I (código 0760.123)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Cesar Tejada
OBJETIVOS	Um dos principais objetivos é mostrar quais são e como aplicar os princípios econômicos básicos que irão ser utilizados mercado de saúde quais as evidências disponíveis que confirmam ou refutam tais teorias. Deste modo, busca-se proporcionar aos alunos os conhecimentos básicos necessários para identificar, compreender e efetuar predições sobre o comportamento dos mercados e dos problemas relacionados ao seu funcionamento bem como a bibliografia fundamental e complementar para que ele possa avançar no entendimento de cada tópico abordado.
EMENTA	Ferramentas Microeconômicas para Economia da Saúde. Eficiência Econômica e Análise Custo Benefício. Produção, Custos e Tecnologia da Assistência a Saúde. Mercados de Seguro Saúde e a Relação de Agência.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ferramentas básicas da economia 2. Oferta e demanda por saúde 3. Mercados de Seguro-Saúde e a Relação de Agência

	<p>4. Empresas Sem Fins Lucrativos</p> <p>5. Principais Atores no Setor de Assistência a Saúde</p> <p>6. Tópicos Especiais em Economia da Saúde</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>FOLLAND, S. GOODMAN, A.C. e STANO, M. (2008). Economia da Saúde. Porto Alegre, Artmed/Bookman.</p> <p>BARROS, P.P. (2009). Economia da Saúde: Conceitos e Comportamentos. Coimbra, Almedina.</p> <p>Complementar:</p> <p>CULYER, A.J. e NEWHOUSE, J.P. (2000). Handbook of Health Economics. Amsterdam, Elsevier.</p> <p>GETZEN, Thomas E. (2004). Health Economics: Fundamentals and Flow of Funds. Wiley.</p> <p>JOHNSON-LANS, S. (2006). A Health Economics: A Primer. Boston, Pearson/Addison Wesley.</p> <p>ZWEIFEL, Peter; e BREYER, F. (1997). Health Economics. Oxford, Oxford University Press.</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Economia das Instituições
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Direito Econômico (0760144)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica

PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Júlia Uhr
OBJETIVOS	Aprofundar o conhecimento dos alunos sobre o papel das Instituições na Ciência Econômica sob aspectos Macro e Microeconômicos. Explicar as diferentes performances econômicas de diferentes países com base na Economia das Instituições. Explicar como o funcionamento das instituições pode afetar as decisões de produção e consumo de agentes individuais. Abordar o papel das instituições para a ação coletiva. Abordar o papel das instituições na liberdade dos indivíduos.
EMENTA	Como as instituições determinam os custos de ação em diversas formas em contextos políticos e econômicos.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos relacionados à definição de Instituições: cooperação, hipóteses comportamentais, custos de transação, direitos de propriedade, restrições formais e informais, cumprimento de regras. 2. Mudança Institucional: organizações, aprendizado, mudança institucional, estabilidade, caminho de crescimento. 3. Performance Econômica: aspectos relacionados à teoria econômica e à história econômica.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: ACEMOGLU, James. Por que as Nações Fracassam. As Origens do Poder, da Prosperidade e da Pobreza. Elsevier; Edição: 1ª (17 de agosto de 2012). COASE, Ronald. A Firma, o Mercado e o Direito - Coleção Paulo Bonavides. Forense Universitária; Edição: 2ª (2 de agosto de 2017). NORTH, Douglass. Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico. Três Estrelas; Edição: 1ª (2 de janeiro de 2018).</p> <p>Complementar: OSTROM, Elinor. Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action. Cambridge University Press, 1990. SEN, Amartya. Desenvolvimento Como Liberdade. Companhia de Bolso; Edição: de Bolso (10 de maio de 2010).</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia / Não tem semestre fixo
DISCIPLINA	Economia do Comportamento Humano
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Econometria (0760.134)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Daniel Uhr
OBJETIVOS	Ampliar o conhecimento dos alunos sobre as contribuições econômicas que estendem o domínio da análise microeconômica a um vasto âmbito de comportamento e interação humanos, incluindo comportamento fora do mercado.
EMENTA	Análise Custo-Benefício. Discriminação no Mercado de Trabalho. Capital Humano. Decisões de Alocação do Tempo. Abordagem Econômica do Crime e das Punições. teoria do Casamento e da Estrutura Familiar. Fertilidade e Rendimentos.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à abordagem econômica do comportamento humano 2. Discriminação Efetiva 3. Crime e Punição: Abordagem Econômica 4. Alocação do Tempo e Produção na Família 5. Comportamento Irracional 6. Casamento, Fertilidade e a Família 7. Teoria das Interações Sociais
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: BECKER, Gary. S. The Economic Approach to Human Behavior. University of Chicago Press; Edição: Revised ed. (15 de setembro de 1978). BECKER, Gary. S. Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education. University of Chicago Press; Edição: 3 (15 de maio de 2009).</p>

BECKER, Gary Stanley; BECKER, Gary S. A Treatise on the Family. Harvard university press, 2009.

BECKER, Gary S. A Theory of the Allocation of Time. **The economic journal**, p. 493-517, 1965.

BECKER, Gary S. Crime and punishment: An economic approach. In: The economic dimensions of crime. Palgrave Macmillan, London, 1968. p. 13-68.

BECKER, Gary S. The economics of discrimination. University of Chicago press, 2010.

BECKER, Gary S. Investment in human capital: A theoretical analysis. **Journal of political economy**, v. 70, n. 5, Part 2, p. 9-49, 1962.

Complementar:

BECKER, Gary S. A theory of competition among pressure groups for political influence. **The quarterly journal of economics**, v. 98, n. 3, p. 371-400, 1983.

BECKER, Gary S. A theory of marriage: Part I. **Journal of Political economy**, v. 81, n. 4, p. 813-846, 1973.

BECKER, Gary S. An economic analysis of fertility. In: Demographic and economic change in developed countries. Columbia University Press, 1960. p. 209-240.

BECKER, Gary S.; MURPHY, Kevin M.; TAMURA, Robert. Human capital, fertility, and economic growth. **Journal of political economy**, v. 98, n. 5, Part 2, p. S12-S37, 1990.

BECKER, Gary S. Human capital, effort, and the sexual division of labor. **Journal of labor economics**, v. 3, n. 1, Part 2, p. S33-S58, 1985.

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia/ Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Econometria II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Econometria I (código 0760134)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Claudio D. Shikida
OBJETIVOS	A disciplina visa capacitar o aluno ao trabalho com modelos básicos de econometria com dados em séries de tempo.
EMENTA	Problemas de não-estacionaridade Modelos Univariados (AR, MA, ARMA, ARIMA, SARIMA) Modelos ARDL Modelos Multivariados (VAR, Cointegração)
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução às séries temporais 2. Componentes de séries temporais e métodos de decomposição 3. Testes de Raiz Unitária 4. Modelos Box-Jenkins (AR, MA, ARMA, ARIMA, SARIMA) 5. Modelos ARDL 6. Introdução à Cointegração e Modelos VAR e VECM
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>[1] Gujarati ,D. N. & Porter, D.C. <i>Econometria Básica</i>. Bookman, 2011.</p>

[2] Bueno, R.De.L.da.S. *Econometria de Séries Temporais*, 2ª edição (revista e atualizada), Cengage, 2011.

Complementar:

[3] Enders, W. *Applied Econometric Time Series*, 2nd edition, John Wiley & Sons, 2004.

[4] Morettin, P.A. & Tolo, C.M.C. *Análise de Séries Temporais*, 2ª edição (revista e ampliada). Blücher/ABE, 2006.

[5] Stock, J.H & Watson, M.W. *Econometria*. Pearson, 2004

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia / Não tem semestre fixo
DISCIPLINA	Econometria III
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Econometria I (código 0760134)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Rodrigo Nobre Fernandez
OBJETIVOS	Capacitar os alunos no uso de modelos econométricos Modelo de Probabilidade Linear, Logit, Probit, Tobit, Poisson, Binomial Negativa, Regressão Quantílica
EMENTA	Modelos não-lineares (MPL, Logit, Probit), Modelos com dados censurados (Tobit), Modelos com dados de contagem e Modelo de Regressão Quantílica.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão de Testes de hipóteses e diagnósticos de resíduos em regressão linear múltipla 2. Modelo de Probabilidade Linear (MPL) 3. Modelos Logit e Probit 4. Modelos Logit e Probit ordenados 5. Modelos Tobit 6. Regressão de Poisson e Binomial Negativa

	7. Regressão Quantílica
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: <i>STOCK, J.H. & WATSON, M.M. Introduction to Econometrics, 2012.</i> <i>GUJARATI, D. Econometrics by example, 2015 (2nd edition)</i></p> <p>Complementar: FÁVARO, L.P. (org). Métodos Quantitativos com Stata. Elsevier, 2014. WOOLDRIDGE, J.M. Introdução à Econometria – uma abordagem moderna, 2011.</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Ciências Econômicas / Não há semestre fixo
DISCIPLINA	Econometria IV
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Econometria (cód. 0760.134)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Felipe Garcia Ribeiro/André Carraro
OBJETIVOS	O objetivo dessa disciplina é apresentar os avanços teóricos relacionados com o problema de avaliação de impactos e apresentar os métodos de avaliação de impactos de políticas sociais. É destacada a importância de experimentos aleatórios na avaliação de impactos, problemas de validação interna e limites para generalização dos resultados obtidos.

EMENTA	Técnicas de avaliação Experimental; Métodos de avaliação de impacto em dados observacionais; Pareamento pelo Escore de Propensão; Variáveis Instrumentais; Regressão Descontínua, Diferença em Diferenças; Controle Sintético
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos gerais de políticas públicas e programas sociais; 2. Conceitos iniciais da avaliação quantitativa de impacto; 3. Experimentos aleatórios; 4. Técnicas de avaliação com o Escore de Propensão; 5. Variáveis Instrumentais e o LATE; 6. Regressão Descontínua; 7. Estimador de Diferença em Diferenças; 8. Controle Sintético.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: Menezes Filho; N. e Xavier Pinto, C (2017). Avaliação Econômica de Projetos Sociais. 3 edição, Fundação Itaú Social, São Paulo.</p> <p>Angrist, Joshua D. and Jörn-Steffen Pischke. (2009). Mostly Harmless Econometrics. Princeton University Press.</p> <p>Khandker, s. r.; Koolwal, g. b.; Samad, h. a., (2009) Handbook on impact evaluation: quantitative methods and practices. [s.l.] World Bank Publications.</p> <p>Complementar: Duflo, E., R. Glennerster e M. Kremer. (2006). "Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit". Poverty Action Lab, NBER.</p> <p>Ravallion, M.. 2001. "The Mystery of Vanishing Benefits: An Introduction to Impact Evaluation," World Bank Economic Review, 15(1), 115-140.</p>

Bacharelado em Ciências Econômicas

CURSO/SEMESTRE	Economia / Não tem semestre fixo
DISCIPLINA	Desenvolvimento Sócio-Econômico II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Desenvolvimento Sócio-Econômico.(0760139)
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	Economia
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas semestrais
CRÉDITOS	04 créditos
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica.
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Júlia Uhr/ Daniel Uhr
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos conhecimento histórico sobre o desenvolvimento econômico brasileiro e perspectivas futuras, focando em temas tais como: políticas econômicas e reformas institucionais atuais, educação, poupança e investimento, infraestrutura, crescimento industrial, abertura comercial, inovações e desigualdades regionais.
EMENTA	Apresentar uma revisão abrangente acerca das causas do desenvolvimento de um país, com foco na experiência brasileira (erros cometidos e aspectos atuais importantes para a retomada do crescimento sustentado).
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento em Perspectiva Teórica e comparada: crescimento no pós-guerra, revisão sobre modelos teóricos de crescimento, perspectiva histórica. 2. Uma perspectiva Brasileira: desenvolvimento no Brasil antes e depois da segunda guerra, políticas econômicas e reformas institucionais no período 1945-2010, educação e desenvolvimento, do milagre à estagnação, perspectivas futuras. 3. Tópicos do Desenvolvimento Brasileiro: poupança e investimento, infraestrutura, crescimento industrial, abertura comercial e desigualdades regionais. 4. Por que o Brasil cresce menos do que pode e a Retomada do Crescimento.

BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: FERREIRA, Pedro et al. Desenvolvimento Econômico: Uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013. GIAMBIAGI, Fábio; SCHWARTSMAN, Alexandre. Complacência: Entenda por que o Brasil cresce menos do que pode. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.</p> <p>Complementar: GIAMBIAGI, Fábio et al. Retomada do Crescimento. Elsevier; Edição: 1ª (1 de junho de 2017). GIAMBIAGI, Fábio. Capitalismo: Modo de Usar. Rio de Janeiro, Elsevier, 2015.</p>
--------------	---